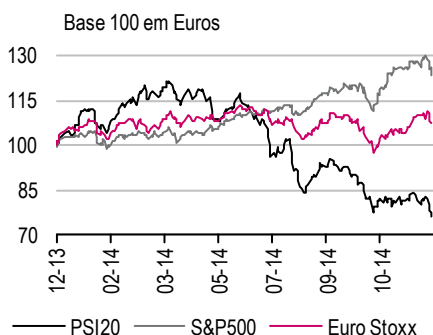


	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	303	-2,5%	-3,5%	-3,5%
PSI 20	4.691	-2,8%	-28,5%	-28,5%
IBEX 35	9.904	-2,4%	-0,1%	-0,1%
CAC 40	4.005	-2,5%	-6,8%	-6,8%
DAX 30	9.334	-2,7%	-2,3%	-2,3%
FTSE 100	6.183	-1,9%	-8,4%	-4,1%
Dow Jones	17.181	-0,6%	3,6%	14,9%
S&P 500	1.990	-0,6%	7,6%	19,3%
Nasdaq	4.605	-1,0%	10,3%	22,2%
Russell	1.140	-1,1%	-2,0%	8,6%
NIKKEI 225*	16.755	-2,0%	2,8%	1,6%
MSCI EM	924	-1,5%	-7,8%	2,2%
MBCP TH EU	1.742	-1,9%	12,9%	12,9%
*Fecho de hoje				
Petróleo(WTI)	55,9		-43,2%	-37,0%
OURO	1.193,2	-2,4%	-1,0%	9,8%
EURO/USD	1,244	-0,1%	-9,8%	-
Eur 3m Dep*	0,080	5,0	-15,5	-
OT 10Y*	2,916	-5,5	-321,4	-
Bund 10Y*	0,623	-0,1	-130,6	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	46,94	-2,8%	-28,2%
IBEX35	99,33	-2,2%	0,2%
FTSE100 (2)	61,73	-1,9%	-8,3%
Technical EU	15,35	-14,8%	0,3%

(1) Média entre compra e venda no fecho
(2) Sem risco cambial (certificado quanto)



Ramiro Loureiro
Analista de Mercados

+351 210 037 856
ramiro.loureiro@millenniumbcp.pt

Mercados

Confiança de analistas e investidores institucionais puxa por mercados

A generalidade das praças europeias seguia em alta esta manhã, animadas pela revelação de que tanto a confiança dos analistas e investidores institucionais alemães, como as expectativas para os próximos 6 meses melhoraram em dezembro, reportou o indicador ZEW Survey. Num dia também marcado pela revelação dos indicadores PMI Indústria destaque para a entrada em contração da atividade transformadora da China e para o acelerar do ritmo de expansão na Zona Euro em dezembro.

Fecho dos Mercados

	PSI20	Eurostoxx	S&P 500
↑	Banif - Banco In 0,0%	Hellenic Telecom 5,8%	Walt Disney Co -0,6%
	Ctt-Correios De -0,5%	Opap Sa 5,0%	Cisco Systems -0,7%
	Nos Sgpps -0,9%	Piraeus Bank 4,3%	Stryker Corp -0,7%
↓	Galp Energia -3,8%	Raiffeisen Bank -5,9%	Pepsico Inc -0,6%
	Banco Bpi Sa-Reg -4,9%	Erste Group Bank -8,0%	Cameron Internat -0,6%
	Mota Engil Sgpps -5,7%	Banca Monte Dei -8,1%	Motorola Solutio -0,6%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

EDP vende € 202 milhões do défice tarifário de 2013 em Espanha

Doc. final de Tarifas e Preços de Energia Elétrica sem alterações para EDP e REN

Portucel constrói fábrica de pellets nos EUA por \$ 110 milhões

CFI subscreve 20% do capital da Portucel Moçambique por \$ 30,4 milhões

Europa

Metro apresenta resultados

InterContinental Hotels compra Kimpton Hotels & Resorts por \$ 430 milhões

Repsol compra Talisman Energy por \$ 8,3 mil milhões

BT em conversações exclusivas com Deutsche Telekom e Orange para comprar EE

Stress tests britânicos chumbam apenas um banco

EUA

McDonald's quer ir ao encontro dos millennials

American Air, EA e Lam Research entram para índice Nasdaq 100 a 22 de dezembro

Recall Holdings rejeita oferta da Iron Mountain

Rio Tinto e BHP Billinton apostam na produção de cobre

Amazon enfrenta greve de trabalhadores na Alemanha

Regal-Beloit compra negócio de distribuição de Energia a Emerson Electric

Outros

Rússia aumenta inesperadamente taxa de juro

Zona Euro acelera expansão da indústria e dos serviços

Confiança de analistas e investidores institucionais melhora mais que o esperado

Inflação no Reino Unido cai para mínimos de 12 anos

Atividade transformadora da China entra em contração

Investimento Direto na China expande muito acima do esperado

Agenda Macro

Para hoje esperam-se ainda divulgações nos EUA: **Casas em Início de Construção** e **Licenças de Construção** de novembro (13h30m) e indicador PMI Indústria de dezembro (14h45m).

Fecho dos Mercados**Queda do petróleo pressiona mercados de ações**

Portugal. O PSI20 recuou ontem 2,8% para os 4691 pontos, com 17 títulos em queda. O volume foi normal, transacionando-se 430,5 milhões de ações, correspondentes a € 118,6 milhões (1% abaixo da média de três meses). Apenas o Banif não cedeu às quedas, tendo terminado inalterado nos € 0,0064. A Mota Engil liderou as perdas percentuais (-5,7% para os € 2,59), seguida do BPI (-4,9% para os € 1,247) e da Galp Energia (-3,8% para os € 8).

Europa. A generalidade das praças europeias encerrou ontem com desvalorizações expressivas, prolongando assim a má performance que marcou a semana passada. A senda descendente do petróleo continua a condicionar o sentimento, em especial na Europa, uma vez que a descida dos custos energéticos deverá ter impacto nos preços do consumidor, colocando ainda mais em causa a meta de inflação dos 2%, estabelecida pelo Banco Central Europeu para o longo prazo. Recorde-se que em novembro a inflação homóloga na Zona Euro estava apenas nos 0,3%, pelo que o “fantasma” da deflação pode estar a gerar pressão sobre os mercados. O índice Stoxx 600 recuou 2,2% (323,29), o DAX perdeu 2,7% (9334,01), o CAC desceu 2,5% (4005,38), o FTSE deslizou 1,8% (6190,05) e o IBEX desvalorizou 2,4% (9903,9). Todos os setores recuaram, sendo os que mais caíram: Energético (-3,06%), Recursos Naturais (-2,9%) e Automóvel (-2,84%).

EUA. Dow Jones -0,6% (17180,84), S&P 500 -0,6% (1989,63), Nasdaq 100 -1% (4157,415). Todos os setores encerraram negativos: Utilities (-0,89%), Financials (-0,85%), Health Care (-0,77%), Energy (-0,71%), Consumer Staples (-0,66%), Info Technology (-0,59%), Consumer Discretionary (-0,58%), Materials (-0,54%), Industrials (-0,24%) e Telecom Services (-0,02%). O volume da NYSE situou-se nos 912 milhões, 20% acima da média dos últimos três meses (758 milhões). As perdas ultrapassaram os ganhos 3 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (-2%); Hang Seng (-1,55%); Shanghai Comp (+0,2%)

Portugal**EDP vende € 202 milhões do défice tarifário de 2013 em Espanha**

Em comunicado à CMVM, a EDP (cap. € 11,3 mil milhões, -0,1% para os € 3,092) informou que a Hidroeléctrica del Cantabrico, detida a 99,87% pelo Grupo EDP, ..., acordou a alienação dos direitos de cobrança do défice de proveitos do sistema elétrico espanhol do ano de 2013.” O montante total da venda ascende a € 202 milhões, informou a elétrica nacional.

Documento final de Tarifas e Preços de Energia Elétrica sem alterações para EDP e REN

Em comunicados emitidos na CMVM, a EDP (cap. € 11,3 mil milhões, -0,1% para os € 3,092) e a REN (cap. € 1,3 mil milhões, +1,5% para os € 2,42) informaram que a publicação do documento final relativo às “Tarifas e preços para a energia elétrica e outros serviços de 2015 e parâmetros para o período de regulação 2015-2017” feita pela Entidade Reguladora dos Serviços Energéticos não apresenta qualquer alteração material para as empresas face à proposta anteriormente apresentada pela ERSE no dia 15 de outubro.

Portucel constrói fábrica de pellets nos EUA por \$ 110 milhões

Em comunicado à CMVM, a Portucel (cap. € 2,2 mil milhões, -0,2% para os € 2,85) informou que “irá promover a construção de uma fábrica de pellets nos Estados Unidos, na Carolina do Sul, com uma capacidade instalada de 460 mil toneladas, num investimento global estimado em \$ 110 milhões. A construção da fábrica irá iniciar-se em 2015 e deverá estar concluída no terceiro trimestre de 2016. A Portucel negociou contratos de fornecimento com preço fixo e para um prazo de 10 anos, assegurando desde logo a venda de cerca de 70% da produção da nova fábrica. Localizada na região de Greenwood, a unidade fabril situa-se numa área com condições competitivas favoráveis, designadamente no que respeita ao fornecimento de matéria-prima florestal e de energia. Este projeto constitui uma oportunidade atrativa de investimento, na qual a Portucel pode alavancar a sua experiência em matéria de transformação florestal e processos industriais, entrando na área da bioenergia, um setor em grande crescimento, que surge como uma alternativa renovável e sustentável à utilização de combustíveis fósseis. A construção desta fábrica nos Estados Unidos irá permitir também uma internacionalização e diversificação da base industrial da Portucel, reforçando fortemente a sua presença num país que é uma referência incontornável no mundo dos produtos de base florestal. A decisão de avançar com este investimento obedece a rigorosos critérios de análise, não afetando a robustez financeira da Portucel, nem tão pouco a sua capacidade de remunerar adequadamente os acionistas.”

CFI subscreve 20% do capital da Portucel Moçambique por \$ 30,4 milhões

Em comunicado à CMVM, a Portucel (cap. € 2,2 mil milhões, -0,2% para os € 2,85) informou que assinou “um acordo com a Corporação Financeira Internacional, para a participação deste organismo no capital social da Portucel Moçambique. A Portucel Moçambique, detida atualmente a 100% pela Portucel, tem como objetivo desenvolver em Moçambique um projeto integrado de produção florestal, de pasta de celulose e de energia. O projeto encontra-se atualmente no início do desenvolvimento florestal e contempla, numa fase inicial, a plantação em bases sustentáveis de cerca de 40 mil hectares de eucalipto, até final de 2016. A CFI é membro do Grupo do Banco Mundial, sendo a mais importante instituição multilateral de apoio a projetos do sector privado nos países em desenvolvimento. A CFI tem já vindo a colaborar com a Portucel Moçambique através da prestação de assessoria no desenvolvimento do projeto, nomeadamente no planeamento de ações de inclusão das comunidades locais e no fomento do tecido empresarial associado ao projeto. Com o acordo agora assinado, a CFI passará a ser também um relevante parceiro financeiro para a Portucel. A participação da CFI traduzir-se-á na subscrição de 20% do capital da Portucel Moçambique, a ter lugar após o preenchimento das condições habituais neste tipo de operações, o que se deverá verificar no decurso dos próximos três meses. Esta participação poderá atingir, na primeira fase do projeto, até \$ 30,4 milhões.”

Europa

Metro apresenta resultados

A Metro (cap. € 7,4 mil milhões, -3% para os € 22,65), maior retalhista da Alemanha, reportou um Ebit referente ao ano fiscal de 2014, antes de rubricas especiais, de € 1,73 mil milhões, ficando abaixo do que a empresa tinha projetado à cerca de dois meses de € 1,75 mil milhões. A empresa informou que a dívida líquida caiu para os € 736 milhões, e que o dividendo pago sobre o exercício será de € 0,9, dez cêntimos acima do esperado pelo mercado. O EPS ajustado anual ampliou 25% para os € 1,84, bantendo os € 1,71 esperados. A empresa antecipa para o ano fiscal de 2015 mais aumentos nas vendas e nos resultados, excluindo efeitos cambiais. Ajustando para trocas de moedas, a Metro prevê um ligeiro aumento nas vendas, embora preveja um ambiente económico persistentemente desafiante.

InterContinetal Hotels compra Kimpton Hotels & Resorts por \$ 430 milhões

A InterContinental Hotels (cap. £ 5,7 mil milhões, +0,5% para os £ 24,28) concordou em adquirir a Kimpton Hotels & Resorts, maior operadora independente da hotelaria nos EUA, por \$ 430 milhões em *cash*. A Kimpton possui 62 propriedades em 28 cidades norte-americanas, outros 16 hotéis em construção, bem como 71 restaurantes e bares.

Repsol compra Talisman Energy por \$ 8,3 mil milhões

A petrolífera espanhola Repsol (cap. € 20,9 mil milhões, -1,4% para os € 15,475) informou que irá adquirir a Talisman Energy (cap. \$ 5,3 mil milhões), produtora independente de gás e petróleo, por \$ 8,3 mil milhões. O negócio contempla o pagamento de \$ 8 por ação, em *cash*, o que representa um prémio superior a 50%, face ao preço de fecho de ontem da ação (\$ 5,12).

BT em conversações exclusivas com Deutshce Telekom e Orange para comprar EE

A British Telecom (cap. £ 33 mil milhões, +2% para os £ 4,059) entrou em conversações exclusivas com a Deutshce Telekom (cap. € 57,5 mil milhões, +1,6% para os € 12,67) e a Organge (cap. € 36,1 mil milhões, +2,7% para os € 13,61) para adquirir o operador britânico EE por £ 12,5 mil milhões, deixando para trás a intenção de adquirir a O2 da Telefonica (cap. € 55,4 mil milhões, -1,5% para os € 11,89). O pagamento em *cash* e novas ações da BT será distribuído igualmente entre as duas acionistas da EE. O período de conversações irá durar "diversas semanas" e qualquer acordo irá necessitar de aprovação dos acionistas da BT.

Stress tests britânicos chumbam apenas um banco

O banco britânico Co-operative foi o único a chumbar nos *stress tests* realizados pelo Banco de Inglaterra às instituições financeiras do Reino Unido. No cenário adverso o Co-op tinha um rácio *core equity tier 1* negativo em -2,6 (caindo dos 7,2% no final de 2013). O banco terá agora de submeter um plano para reduzir os seus ativos ponderados pelo risco em £ 5,5 mil milhões até ao final de 2018. De notar no entanto, que o regulador britânico considerou que o Royal Bank of Scotland (cap. £ 41,7 mil milhões, +0,1% para os £ 3,641) e o Lloyds (cap. £ 53,9 mil milhões, +1,2% para os £ 0,7531) falhariam nos testes, caso não tivessem tomado as medidas entretanto implementadas durante 2014. Os bancos Barclays (cap. £ 37,6 mil milhões, +1,2% para os £ 2,28), HSBC (cap. £ 114,2 mil milhões, +0,4% para os £ 5,946), Nationwide, Santander UK (cap. € 84 mil milhões, +0,6% para os € 6,675) e Standard Chartered (cap. £ 22,2 mil milhões, +0,7% para os £ 8,989) foram considerados como não tendo “insuficiências de capita”.

Royal Bank of Scotland pondera alienar £ 1,1 mil milhões em crédito hipotecário

O Royal Bank of Scotland informou que está a considerar alienar até £ 1,1 mil milhões em crédito hipotecário irlandês. Segundo o banco britânico a conclusão desta operação deverá estar concluída no 1º trimestre de 2015.

Kering procurou interessados para vender a Puma

A Kering (cap. € 19,3 mil milhões, +0,7% para os € 152,9), empresa detentora da Puma (cap. € 2,5 mil milhões, +2,4% para os € 168,15), terá explorado a venda da fabricante alemã de roupa desportiva no início deste ano, noticia hoje a Bloomberg citando fontes com conhecimento nas conversações. A Kering, que também detém a marca Gucci, contactou potenciais compradores para criar interesse na Puma, mas até ao momento as discussões não trouxeram qualquer proposta e não é claro que a Kering irá continuar a tentar vender a Puma, da qual detém cerca de 86%.

Volkswagen e Renault ganham quota de mercado em 2014

Nos 11 primeiros meses do ano a Volkswagen (cap. € 84,1 mil milhões, +1,3% para os € 177,4) e a Renault (cap. € 17,3 mil milhões, +0,6% para os € 58,4) conseguiram ganhar quota de mercado, revelou hoje a Associação Europeia de Construtores Automóveis. A Volkswagen ganhou 40pb para os 25,5% e a Renault ampliou 60pb para os 9,4%. Estas são também duas das maiores construtoras com maior crescimento nas vendas: Volkswagen expandiu 7,4% e Renault cresceu 13,8%. Em sentido inverso estiveram Opel, Fiat Chrysler (cap. € 11,7 mil milhões, +2,7% para os € 9,365) e Peugeot Citroen (cap. € 7,6 mil milhões, +1,9% para os € 9,739) ao perderem 80pb, 20pb e 20pb, respetivamente, de quota de mercado para os 7,1%, 5,9% e 10,7%, respetivamente. Até novembro a Opel tem uma quebra homóloga de 4,5%, a Fiat Chrysler cresceu 3,2% e a Peugeot Citroen expandiu 3,7%.

EUA

McDonald's quer ir ao encontro dos *millennials*

O McDonald's pediu a agências de publicidade e media para procurarem ideais sobre parcerias ou tipos de caridade que lhe permitam conectar-se melhor os *millennials*, gerações mais jovens conhecidas como geração do milênio ou geração da *internet*. A notícia é avançada pelo The Wall Street Journal, que cita fontes próximas do processo. Estudos publicados no ano passado revelaram que os *millennials* representavam em 2012 cerca de 20% da população global.

American Air, EA e Lam Research entram para índice Nasdaq 100 a 22 de dezembro

A revisão anual do Nasdaq 100 resultou na alteração de três constituintes. Saem do índice a Expedia, F5 Networks e Maxim Integrated Products, entrando para o seu lugar American Air, EA e Lam Research. Na abertura de 22 de dezembro as alterações já estarão processadas.

Recall Holdings rejeita oferta da Iron Mountain

A Recall Holdings rejeitou a proposta de A\$ 2,19 mil milhões apresentada pela Iron Mountain, norte-americana de armazenamento de dados, referindo que a oferta de aquisição não reflete o valor da empresa de gestão de serviços de informação australiana. A proposta da Iron, em ações e cash, oferecia aos acionistas da Recall A\$ 7 por cada título detido.

Rio Tinto e BHP Billinton apostam no produção de cobre

A Rio Tinto e a BHP Billinton tencionam replicar a sua estratégia do negócio do minério de ferro para o negócio do cobre, tentando excluir os produtores com preços mais elevados, ao injetar mais "metal vermelho". As duas empresas pretendem ser os principais produtores de cobre, num mercado com excesso de oferta

Amazon enfrenta greve de trabalhadores na Alemanha

Os trabalhadores de cinco dos nove centros de distribuição da Amazon na Alemanha entraram ontem em greve por três dias, exigindo melhores salários e condições de trabalho. Esta greve vai condicionar as entregas nesta época natalícia. A Alemanha representa o 2º maior mercado para a Amazon, logo a seguir aos EUA, empregando cerca de 10 mil funcionários e mais de 10 mil temporários.

Regal-Beloit compra negócio de distribuição de Energia a Emerson Electric

A Regal-Beloit chegou a acordo para a compra do negócio de distribuição de energia da Emerson Electric por \$ 1,44 mil milhões, de forma a adicionar produtos e clientes. O preço inclui \$ 1,4 mil milhões em dinheiro e assume algumas responsabilidades pós reforma.

*cap- capitalização bolsista

Outros

Banco Central da Rússia aumenta inesperadamente taxa de juro para os 17%

O Banco Central da Rússia aumentou de forma inesperada a taxa de juro referência dos 10,5% para os 17%, numa reunião que não estava marcada e que aconteceu numa altura em que o rublo caiu para um mínimo de sempre, a valer apenas \$ 0,0152. Após o anúncio o rublo valorizou mais de 10% para os \$ 0,0167, mas entretanto voltou a cair para junto dos \$ 0,157.

O valor preliminar do **PMI Indústria da Zona Euro** aponta para um **acelerar acima do esperado do ritmo de expansão** da atividade transformadora em novembro. O indicador subiu dos 50,1 para 50,8, quando era esperada uma subida para os 50,5. A beneficiar esteve o regresso da Alemanha à expansão após um mês abaixo da fasquia dos 50. O registo subiu dos 49,5 para os 51,2, acima dos 50,3 esperados. Já em **França o ritmo de contração voltou a acentuar-se** inesperadamente pelo 3º mês consecutivo com uma queda dos 48,4 para os 47,9 (vs. 48,6 aguardados). Também os **Serviços da Zona Euro aceleraram mais que o previsto o ritmo de crescimento** no mês de dezembro, com PMI a subir de 51,1 para 51,9, quando era estimada uma subida para 51,5. A beneficiar esteve um **abrandamento da queda do ritmo de contração de França**, com o registo a subir de 47,9 para os 49,8, acima dos 48,5 esperados. Já a **Alemanha abrandou inesperadamente a expansão** dos serviços, com o indicador a cair dos 51,7 para os 51,4, quando se aguardava uma subida para os 52,3.

A **Balança Comercial de Itália** apresentou um *superavit* de € 5,4 mil milhões em outubro. O registo compara com os saldos positivos de € 2 mil milhões em setembro e de € 3,8 mil milhões no período homólogo.

De acordo com o Índice de Preços no Consumidor, a **Taxa de Inflação no Reino Unido** caiu 30pb para os 1% em novembro, ficando abaixo dos 1,2% esperados pelo mercado. Este é o registo mais baixo em mais de 12 anos. Em termos sequenciais verificou-se uma quebra inesperada de 0,3%, já que se esperava uma manutenção do nível de preços.

O indicador alemão **Zew Survey**, apontou para uma **melhoria muito acima do esperado da confiança dos analistas e investidores institucionais em dezembro**. O valor de leitura subiu de 3,3 para 10, quando era esperada uma subida apenas para os 5. As **expectativas para os próximos 6 meses** também melhoraram mais que o esperado, tendo o valor de leitura passado de 11,5 para 34,9, ficando acima dos 20 estimados. Também as **expectativas para a Zona Euro melhoraram em dezembro** (leitura subiu de 11 para 31,8).

A **Balança Comercial da Zona Euro** (ajustado para sazonalidade) apresentou um *superavit* de € 19,4 mil milhões em outubro, melhor que os € 18,4 mil milhões esperados. O registo compara com os saldos positivos de € 17,9 mil milhões de setembro e os € 12,8 mil milhões do período homólogo.

O **Registo de Novos Automóveis na União Europeia** cresceu 1,2% em termos homólogos no mês de novembro, abrandando assim o ritmo de crescimento que em outubro se tinha fixado nos 6,5%. Na Zona Euro, o registo é de uma quebra de 0,4%. Portugal volta a destacar-se junto dos congéneres europeus com a taxa mais elevada de 32,6%. A faltar apenas um mês para o final do ano Portugal, tem uma taxa homóloga em 2014 de 34,5%, acima de qualquer outra na U.E.

De acordo com o valor preliminar **PMI Indústria do Japão**, medido pela Markit, a atividade transformadora daquele país acelerou ligeiramente o ritmo de expansão, com o valor de leitura a passar de 52 para 52,1, em dezembro.

De acordo com o valor preliminar **PMI Indústria da China**, a atividade transformadora entrou em contração em dezembro, após no mês anterior ter estado exatamente sob a linha que separa a expansão da contração. O indicador caiu de 50 para 49,5, abaixo dos 49,8 esperados.

O **Investimento Direto na China** expandiu surpreendentemente 22,2% em termos homólogos no mês de novembro, pulverizando a modesta estimativa de um crescimento de 1,1%. O registo, que é o maior em quase um ano e meio, também supera em larga escala o registo do mês anterior de 1,4%.

O índice de mercado imobiliário norte- americano **NAHB** revelou uma deterioração inesperada das condições no setor em dezembro. O valor caiu de 58 para 57, quando se esperava para uma subida para os 59.

A **Produção Industrial nos EUA** expandiu 1,3% em novembro quando comparada com o mês anterior. Os analistas antecipavam uma subida de 0,7%. O registo torna-se ainda mais positivo ao considerar-se que a taxa do mês de outubro foi revista em alta em 20pb para os +0,1%.

A **Utilização de Capacidade Instalada nos EUA** aumentou mais que o esperado em novembro. A taxa expandiu 80pb para os 80,1% em outubro, superando os 79,4% aguardados.

De acordo com o **Empire Manufacturing** a atividade industrial contraiu inesperadamente em dezembro, numa altura em que se apontava para uma aceleração do ritmo de expansão. O indicador passou de 10,16 para -3,58, o pior registo em quase dois anos, quando se aguardava uma subida para 12,4.

Declarções (“Disclosures”)

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
 - 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
 - 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
 - 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
 - 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
 - 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
 - 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
 - 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
 - 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
 - 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
 - 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
 - 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
 - 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
 - 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
 - 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
 - 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
 - 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. (“Oferente” no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
 - 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
 - 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como “joint-book runner” relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um “accelerated book building” de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
 - 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Publica Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
 - 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
 - 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
 - 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Joint Bookrunner” na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
 - 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como “Co-leader” para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
 - 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos “Bookrunners & Mandated Lead Arrangers” na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
 - 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
 - 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos “Joint-Bookrunners” na emissão de um empréstimo obrigacionista “Eurobond” 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias De Portugal (setembro 2014).
 - 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como “Coordenador Global” da oferta pública de subscrição de ações Sonae Industria a realizar em Novembro de 2014.
 - 29) **Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)**
- | Recomendação | Nov-14 | out-14 | set-14 | jun-14 | mar-14 | dez-13 | set-13 | jun-13 | dez-12 | dez-11 | dez-10 | dez-09 | dez-08 | dez-07 | dez-06 | dez-05 | dez-04 |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|
| Comprar | 0% | 0% | 62% | 50% | 25% | 55% | 59% | 77% | 77% | 68% | 79% | 63% | 54% | 41% | 37% | 30% | 63% |
| Manter | 0% | 0% | 10% | 32% | 13% | 23% | 9% | 9% | 12% | 11% | 7% | 15% | 4% | 27% | 11% | 40% | 6% |
| Reduzir | 0% | 0% | 10% | 0% | 33% | 18% | 18% | 14% | 4% | 0% | 0% | 7% | 0% | 0% | 21% | 5% | 6% |
| Vender | 0% | 0% | 19% | 18% | 29% | 5% | 14% | 0% | 4% | 7% | 4% | 4% | 0% | 14% | 16% | 5% | 0% |
| Sem Recom./Sob Revisão | 100% | 100% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 0% | 4% | 14% | 11% | 11% | 42% | 18% | 16% | 20% | 25% |
| Variação | -0,9% | -9,0% | -15,6% | -10,6% | 16,0% | 10,2% | 7,1% | -1,7% | 2,9% | -28% | -10% | 33% | -51% | 16% | 30% | 13% | na |
| PSI 20 | 5176 | 5222 | 5741 | 6802 | 7608 | 6559 | 5954 | 5557 | 5655 | 5494 | 7588 | 8464 | 6341 | 13019 | 11198 | 8619 | 7600 |
- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumbcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções (“Disclaimer”)

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que praticarem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telephone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Research +351 21 003 7820

António Seladas, CFA - Head
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo (Publishing)

Prime Brokerage +351 21 003 7855

Vitor Almeida

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Nuno Sousa
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Ana Lagarelhos
Diogo Justino
Marco Barata